

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS
SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	141.284	113.609	Circulante	160.081	121.414
Disponibilidades	2.797	1.865	Depósitos (Nota 11)	137.548	107.628
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.480	3.301	Depósitos a vista	34.428	23.690
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	67.135	54.851	Depósitos a prazo	103.120	83.939
Operações de Crédito (Nota 5)	63.085	51.419	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 12)	5.738	4.067
Operações de crédito	67.751	54.126	Relações Interfinanceiras (Nota 13)	12.398	5.465
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.666)	(2.707)	Relações Interdependências (Nota 14)	155	13
Outros Créditos (Nota 6)	1.743	1.680	Outras Obrigações (Nota 15)	4.242	4.241
Créditos por Avais e Fianças Honrados	403	248	Cobrança e arrecadação de Tributos e Assemelhados	57	38
Rendas a Receber	568	614	Sociais e Estatutárias (Nota 15.1)	730	718
Diversos	2.062	1.406	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15.2)	392	424
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.290)	(588)	Diversas (Nota 15.3)	3.063	3.061
Outros Valores e Bens (Nota 7)	1.044	493	Exigível a Longo Prazo	2.720	2.991
Bens não de uso próprio	973	467	Outras Obrigações	2.720	2.991
(Provisões para desvalorizações)	(53)	(65)	Relações Interfinanceiras (Nota 13)	2.720	2.991
Material em Estoque	40	15			
Despesas Antecipadas	84	76			
Realizável a Longo Prazo	39.404	25.675			
Operações de Crédito (Nota 5)	39.404	25.675			
Operações de crédito	41.950	27.130			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.546)	(1.455)			
Permanente	6.511	4.688	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	24.398	19.567
Investimentos (Nota 8)	3.385	2.022	Capital Social	16.255	14.205
Imobilizado em Uso (Nota 9)	2.955	2.476	Reserva de Lucros	3.865	2.177
Intangível (Nota 10)	171	190	Sobras do Semestre	4.278	3.185
TOTAL DO ATIVO	187.199	143.972	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.199	143.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS
SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/06/2018	30/06/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira (Nota 19)	14.659	13.112
Operações de Crédito	14.659	13.112
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 20)	(7.427)	(6.790)
Operações de captação no mercado	(3.088)	(4.444)
Operações de empréstimos e repasses	(448)	(367)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.891)	(1.979)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.232	6.322
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(3.767)	(2.970)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	1.455	1.198
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	3.324	2.294
Despesas(Dispêndios) de Pessoal (Nota 21)	(4.729)	(3.671)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (nota 22)	(5.330)	(4.686)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(118)	(96)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (nota 23)	1.514	930
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.902	2.934
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (nota 24)	(1.785)	(1.873)
Resultado Operacional	3.465	3.352
Resultado Não Operacional (Nota 26)	6	26
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	3.471	3.378
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121)	(193)
Provisão para Imposto de Renda	(70)	(111)
Provisão para Contribuição Social	(51)	(82)
Lucro/Prejuízo (Sobras/Perdas) Líquido	3.350	3.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS
SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 01/01/2017	13.986	(186)	1.467	710	15.977
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 17d)					-
Constituição de Reservas	-	-	710	(710)	-
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	1.076	3	-	-	1.079
Por Devolução (-)	(674)	-	-	-	(674)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.185	3.185
Saldos em 30/06/2017	14.388	(183)	2.177	3.185	19.567
Saldos em 01/01/2018	16.025	(209)	3.865	2.321	22.002
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 17d)					-
Ao Capital	415			(415)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(10)	(10)
Por Subscrição/Realização	1.437	(225)			1.212
Por Devolução (-)	(1.188)				(1.188)
Destinação do semestre				(967)	(967)
Sobras ou Perdas Líquidas				3.349	3.349
Saldos em 30/06/2018	16.689	(434)	3.865	4.278	24.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS
SICOOB TRÊS FRONTEIRAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE
2017

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Sobras/Perdas do Semestre	3.773	3.865
Ajustes	721	(320)
IRPJ / CSLL	(121)	(193)
Provisão para Operações de Crédito	773	28
Provisão de Juros ao Capital	(303)	(487)
Depreciações e Amortizações	372	332
Aumento (redução) em ativos operacionais	(11.539)	(7.887)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.099	(3.300)
Operações de Crédito	(13.153)	(4.093)
Outros Créditos	(48)	(292)
Outros Valores e Bens	(437)	(202)
Aumento (redução) em passivos operacionais	21.609	9.324
<small>0-0</small>		
Depósitos a vista	7.864	1.729
Depósitos sob Aviso	(28)	6
Depósitos a Prazo	9.835	4.159
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	1.279	4.067
Outras Obrigações	101	804
Relações Interdependências	(71)	(583)
Relações Interfinanceiras	2.629	(858)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	14.564	4.982
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	(467)	(155)
Aplicação no Diferido	(33)	(31)
Inversões em Investimentos	(404)	
Imobilizações em curso	(269)	(71)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.173)	(257)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.212	1.079
Devolução de Capital à Cooperados	(1.188)	(674)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(10)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(967)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(953)	405
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	12.438	5.130
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	57.494	51.586
No Fim do Período	69.932	56.716
Varição Líquida das Disponibilidades	12.438	5.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS - SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/01/2002**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **FOZ DO IGUAÇU - PR, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR, MEDIANEIRA - PR, MATELÂNDIA - PR, MISSAL - PR, SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR, ITAIPULÂNDIA - PR.**

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do

Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2018**.

4. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- I. Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- II. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- III. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- IV. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no 1º semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de 100,30 % (2017 – 100,62 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 1.902 (2017 - R\$ 2.934), respectivamente, registrada no grupo "Ingressos de Depósitos Intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	829	-	830	717
Empréstimos	40.306	38.513	78.818	57.703
Títulos Descontados	10.491	-	10.491	10.797
Financiamentos	1.714	1.967	3.681	3.711
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	14.411	1.470	15.881	8.327
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.666)	(2.546)	(7.212)	(4.161)
TOTAL	63.085	39.404	102.489	77.094

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	2.639	-	-	-	2.638	-	2.941	-
A 0,5% Normal	28.837	783	1041	5667	36.327	(181)	42.619	(213)
B 1% Normal	24.431	3871	1182	9646	39.130	(391)	19.880	(199)
B 1% Vencidas	805	6	30	46	887	(9)	1.699	(17)
C 3% Normal	12.299	2785	1171	502	16.757	(503)	4.055	(122)
C 3% Vencidas	1.883	41	108	-	2.032	(61)	2.084	(62)
D 10% Normal	1.612	382	21	-	2.015	(201)	1.288	(129)
D 10% Vencidas	904	29	8	-	941	(94)	1.348	(135)
E 30% Normal	831	143	30	-	1.004	(301)	565	(170)
E 30% Vencidas	1.628	53	29	20	1.731	(519)	1.447	(434)
F 50% Normal	817	110	-	-	927	(464)	203	(101)
F 50% Vencidas	754	39	10	-	803	(402)	529	(264)
G 70% Normal	227	131	13	-	371	(260)	243	(170)
G 70% Vencidas	988	39	14	-	1.040	(728)	697	(488)
H 100% Normal	461	542	-	-	1.004	(1.004)	360	(360)
H 100% Vencidas	1.769	300	24	-	2.094	(2.094)	1.298	(1.298)
Total Normal	72.154	8.747	3458	15814	100.173	(3.305)	72.154	(1.464)
Total Vencidos	8.731	507	223	67	9.528	(3.907)	9.102	(2.698)
Total Geral	80.885	9.254	3.681	15881	109.701	(7.212)	81.256	(4.162)
Provisões	(5.677)	(1.263)	(124)	(147)	(7.212)		(4.161)	
Total Líquido	75.208	7.990	3.557	157.34	102.489		77.094	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	9.253	-	-	9.253
Empréstimos	21.003	21.526	38.356	80.885

Financiamentos	523	1.192	1.967	3.681
Financiamentos Rurais	4.686	9.724	1.470	15.881
TOTAL	35.465	32.442	41.793	109.701

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	367	3.250	301	-	3.918	4%
Setor Privado - Serviços	5.522	35.947	9.974	5.095	56.538	52%
Pessoa Física	3.332	34.833	209	10.786	49.160	45%
Outros	32	46	7	-	85	0%
TOTAL	9.253	74.076	10.491	15.881	109.701	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	(6.439)	(4.133)
Constituições	(42.232)	(24.871)
Reversões	38.680	24.842
Transferência para prejuízo	2.779	-
TOTAL	(7.212)	(4.162)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	3.002	3,00%	1.038	1,00%
10 Maiores Devedores	14.252	13,00%	8.048	10,00%
50 Maiores Devedores	32.888	30,00%	23.276	29,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	18.431	15.847
Valor das operações transferidas no período	2.919	1.949
Valor das operações recuperadas no período	(434)	(443)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(24)	(30)
TOTAL	20.892	17.323

h) Operações renegociadas:

Durante o 1º semestre de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 304 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	403	248
Rendas a Receber	568	614

Diversos	2.062	1.406
(-) Provisões para Outros Créditos	(1.290)	(588)
TOTAL	1.743	1.680

(a) Refere-se a devedores por compra de valores e bens (R\$ 110), devedores por depósito em garantia (R\$ 53), impostos e contribuições a compensar (R\$ 705), títulos e créditos a receber (R\$ 610), devedores diversos (R\$ 147), adiantamentos e antecipações salariais (R\$ 185), adiantamentos para pagamentos de nossa conta (R\$ 214), pagamentos a ressarcir (R\$ 35) e imposto de renda a recuperar (R\$ 3).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999., para "avais e fianças honradas (R\$ 200)", os demais foram provisionados por decisão da administração.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	973	467
Material em Estoque	40	14
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(53)	(64)
Despesas Antecipadas (c)	84	76
TOTAL	1.044	493

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	3.384	2.020
Outras participações	1	2
TOTAL	3.385	2.022

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	486	79	
Instalações	2.539	2.351	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(1.473)	(1.205)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.317	1.180	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(583)	(482)	
Sistema de Comunicação	75	73	20%
Sistema de Processamento de Dados	1.322	1.015	20%
Sistema de Segurança	486	431	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.214)	(966)	
TOTAL	2.955	2.476	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Intangível

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Outros Ativos Intangíveis	527	466	20%
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(356)	(276)	-
TOTAL	171	190	-

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	34.428	23.690
Depósito Sob Aviso	220	244
Depósito a Prazo	102.900	83.694
TOTAL	137.548	107.628

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	7.498	6,00%	3.154	3,00%
10 Maiores Depositantes	33.607	25,00%	20.645	19,00%
50 Maiores Depositantes	63.594	47,00%	47.280	45,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(7)	(13)
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.851)	(4.295)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(130)	(38)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(99)	(98)
TOTAL	(3.088)	(4.444)

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua

contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por emissão LCA - Pós - Fixada	5.738	4.067

13. Relações Interfinanceiras

As obrigações por empréstimos e repasses são demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	7,50	17/04/2023	15.796	8.875
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(678)	(419)
TOTAL			15.118	8.456

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Repasses interfinanceiros	12.398	2.720	15.118	8.456

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2018	2017
Ordens de Pagamento	155	12
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	1
TOTAL		155

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	57	38
Sociais e Estatutárias	730	718
Fiscais e Previdenciárias	392	424
Diversas	3.063	3.061
TOTAL		4.242

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados	46	169
Gratificações e Participações a Pagar	323	246
Cotas de Capital a Pagar	361	303
TOTAL		730

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	121	193
Impostos e contribuições a recolher	271	231
TOTAL	392	424

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	6	83
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	590	404
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.696	1.706
Provisão para Passivos Contingentes (b)	34	2
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	256	111
Credores Diversos – País (d)	481	755
TOTAL	3.063	3.061

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	11	-	11
Outros	34	41	2	23
TOTAL	34	52	24	34

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.320. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 256, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Os Credores Diversos classificado em Diversos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Credores Diversos - País	357	211
Cheques Descontados	76	265
Credores Diversos – Liquidação Cobrança	48	279
	481	755

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 439**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	16.255	14.205
Associados	14.085	10.577

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Legal

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 05/04/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**, no valor de R\$ 906.

18. Resultado de atos não cooperativos

O Sicoob Três Fronteiras desde 1 de janeiro de 2018 está operando e recolhendo o IR e CS com base na estimativa mensal, sendo que o cálculo e a determinação do lucro real ocorrerão somente em 31/12/2018.

19. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	304	254
Rendas de Empréstimos	10.757	9.640
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.976	1.830
Rendas de Financiamentos	462	529
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	8	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	244	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	212	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	37	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	370
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	217	19
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	442	470
TOTAL	14.659	13.112

20. Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	(3.088)	(4.444)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(448)	(367)
Provisões para operações de crédito	(3.891)	(1.979)
TOTAL	(7.427)	(6.790)

21. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	21	20
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	572	367
Despesas de Pessoal - Benefícios	995	671
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	811	678
Despesas de Pessoal - Proventos	2.301	1.903
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	1
Despesas de Remuneração de Estagiários	29	31
TOTAL	(4.729)	(3.671)

22. Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Água, Energia e Gás	158	111
Despesas de Aluguéis	391	330
Despesas de Comunicações	236	243
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	44	73
Despesas de Material	69	59
Despesas de Processamento de Dados	438	399
Despesas de Promoções e Relações Públicas	294	106
Despesas de Propaganda e Publicidade	41	27
Despesas de Publicações	3	3
Despesas de Seguros	32	13
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	983	907
Despesas de Serviços de Terceiros	467	446
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	360	341
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	110	100
Despesas de Transporte	390	399
Despesas de Viagem no País	48	40
Outras Despesas Administrativas	894	758
Despesas de Amortização	51	34
Despesas de Depreciação	321	297
TOTAL	5.330	4.686

23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
-----------	------	------

Recuperação de Encargos e Despesas	39	47
Rendas Juros Cartão de Crédito	578	422
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	64	80
Crédito Receita SIPAG – Faturamento	142	67
Crédito Receita SIPAG – Antecipação	432	184
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	106	71
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	64	39
Outras Rendas Operacionais	89	20
TOTAL	1.514	930

24. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(190)	(356)
Despesas de Descontos Concedidos	(14)	-
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(564)	(434)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(121)	(98)
Provisão para Passivos Contingentes	(18)	(5)
Provisão para Passivos Trabalhistas	(9)	(40)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(3)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(2)	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(120)	(111)
Outras Despesas Operacionais	(396)	(310)
Garantias Financeiras Prestadas	(42)	(32)
Contingências	(3)	-
Despesas Juros ao Capital	(303)	(487)
TOTAL	(1.785)	(1.873)

25. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

26. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ganhos de Capital	26	13
Outras Rendas não Operacionais	15	16
(-) Outras Despesas não Operacionais	(35)	(3)
Resultado Líquido	6	26

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central,

tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de **2018**:

Montante das operações ativas (carteira de crédito)	% em relação à carteira total
370	0,68%
Montante das operações passivas (aplicações financeiras)	% em relação à carteira total
6.705	8,95%

O valor de R\$ 370 refere-se a operações de empréstimo e crédito rural concedidas no período de 01/01/2017 a 31/12/2017, somado ao saldo de adiantamento a depositante e utilização de cheque especial e conta garantida em 31/12/2017.

O valor de R\$ 6.705 refere-se a recursos de depósito a prazo aplicados no período de 01/01/2018 a 30/06/2018.

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2018:

Operações ativas – Saldo em 31/12			
Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial e conta garantida	18	-	0,04%
Empréstimos e financiamentos	603	(12)	0,85%
Títulos descontados	10	-	0,07%

Operações passivas – Saldo em 31/12		
Aplicações financeiras	% em relação à carteira total	Taxa média - %
8.979	8,71%	91,97% CDI

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Total de Coobrigações:	
Coobrigações	292

No 1º semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)	
Honorários	(593)
Encargos Sociais	(111)

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS - SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL UNICOOB:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo	70.520	56.873
Centralização Financeira	67.135	54.851
Investimentos	3.385	2.022
Passivo	-	-
Obrigação por Empréstimos e Repasses	-	-

Os auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações contábeis da CENTRAL UNICOOB, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, emitiram relatório de auditoria datado de 10 de agosto de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

29. Gerenciamento de Risco

29.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Três Fronteiras objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Três Fronteiras aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Três Fronteiras possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

29.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Três Fronteiras objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Três Fronteiras aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Três Fronteiras possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

29.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Três Fronteiras objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Três Fronteiras aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência (PR)	23.185	19.394
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	131.040	95.647
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	17,69	20,28
Imobilizado para cálculo do limite	2.956	2.495
Índice de imobilização (limite 50%) - %	12,75	12,87

32. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 323 (2017 - R\$ 245) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

33. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

FOZ DO IGUAÇU-PR, 30 de Junho de 2018

DIRCEU LUIZ TESSARO

JOSÉ EDUARDO OLIVEIRA PEREIRA

DIRETOR SUPERINTENDENTE

DIRETOR DE NEGÓCIOS

ELENICE DA ROCHA SOARES PELISSON

CONTADORA 050229/O3 PR